



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO.-----

-----Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sob a presidência do **Presidente da Mesa José Manuel Martins Ribeiro**, o **Primeiro Secretário António Jorge Macedo Pimentel**, e atendendo à ausência da **Segunda Secretária**, foi convidada **Vera Alexandra Mendes Soares**, para ocupar o cargo. Verificada a existência de quórum, pelo Presidente da Assembleia Municipal, foi declarada aberta a sessão, quando eram vinte e uma horas e vinte minutos.-----

-----De seguida, pelo **Presidente da Mesa** foi anunciado o pedido de substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos, David Fernandes, pela Secretária da Junta de Freguesia, Maria de Fátima Meira Monteiro. Foram, ainda, anunciados os seguintes pedidos de substituição, por um período inferior a trinta dias: José Manuel Ribeiro Cardoso, eleito pela Lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD-CDS-PP, Maria Mercedes Méndez Y Pardo e Rogério António de Sousa Gonçalves, eleitos pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” e Carlos José Santos Cunha, eleito pelo Partido Socialista. -----

-----Tomaram assento, os elementos que se seguiam nas respetivas listas, por se encontrarem presentes na sala, registando-se a presença de cinquenta e um Membros.

-----Passou-se para o **período de Antes da Ordem do Dia**.-----

-----Em seguida, o **Presidente da Mesa** procedeu à leitura do expediente da Assembleia Municipal que ficou à disposição dos Membros para que, querendo, o consultassem.-----

-----Passou-se ao **período de intervenções**.-----

-----Iniciou o período de intervenções **Filipa Sofia Guedes Faria** para, em representação de, **Maria Mercedes Méndez Y Pardo**, ambas, eleitas pelo **Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre”**, ler a proposta sobre a construção de centros de recolha oficial de animais de companhia, em união dos Concelhos de Fafe, Cabeceiras de Basto, Póvoa de Lanhoso e Viera do Minho, e formalização de candidatura a verbas do estado para o efeito.-----

-----De seguida fez uso da palavra **Armindo Manuel Tavares Fernandes**, eleito pelo Partido Socialista, começando por fazer, mais uma vez, uma chamada de atenção ao



Presidente da Mesa, sobre a falta das atas das 2 últimas sessões, reforçando a importância das mesmas. Continuou a sua intervenção referindo-se ao *ponto 2.12 Espaço de intervenção aberto ao público*, da Convocatória para reforçar o que já tinha referido na sessão anterior, da Assembleia Municipal, considerando que não é regimental a inclusão daquele ponto na Ordem do Dia. Para resolver esta e outras questões apresentou uma proposta para criação de uma Comissão para revisão do Regimento da Assembleia Municipal. Continuou a sua intervenção para dar conta de alguns eventos ocorridos no concelho, desde a última Assembleia, realçando o evento desportivo “Norte Classic”, e a importância dos carros antigos que já vem do passado e, ainda, pela existência do Museu do Automóvel. Enalteceu a Câmara pela participação e almeja que, de futuro, Fafe tenha uma participação mais ativa neste evento. Parabenizou a Câmara pelo contrato que fez relativo à Volta a Portugal em Bicicleta, face à importância e projeção que faz de Fafe. Terminou a sua intervenção dando, mais uma vez, os parabéns à Câmara pela requalificação do Parque 1º de Dezembro considerando que ficou muito mais agradável e funcional.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **Rui Manuel Carvalho Ribeiro**, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” que, apresentou a proposta de recomendação à Câmara para atribuição de medalha de mérito concelhio aos desportistas Diana Durães, Carlos Vieira e Hugo Magalhães. Prosseguiu, a sua intervenção, lendo um pequeno texto sobre o 25 de Abril, onde reforça a importância da liberdade. A liberdade de imprensa como contributo para a transparência e a liberdade de expressão que cada cidadão tem para louvar ou denunciar ações sem medos de represálias. E, neste contexto, falou sobre o abate de árvores na Avenida da Liberdade e Praça 25 de Abril considerando um assunto polémico e a suscitar algumas questões. Terminou com uma questão e uma sugestão ao executivo. A questão colocada foi sobre o destino da madeira, resultante do abate das árvores nas duas artérias da cidade. A sugestão que deixou ao Executivo foi para plantar, dentro do perímetro urbano, o número de árvores correspondentes ao número de anos de liberdade.-----

-----De seguida usou da palavra **Sandra Maria Oliveira Pereira**, eleita pelo Partido Socialista, para fazer a apresentação do Relatório da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fafe, começando por fazer uma breve resenha da sua constituição e os



objetivos que visa alcançar. Salientou a importância da elaboração e apresentação do Relatório anualmente que, a seu ver, permite verificar como foi tratada a recolha e a transmissão dos dados existentes em matéria de infância e juventude no nosso concelho, como permite também formular políticas dinâmicas e estratégias cada vez mais orientadas para as situações em concreto, implicando uma estreita colaboração entre as crianças e jovens, suas famílias, o Município e todas as outras entidades públicas e privadas com competências nesta matéria e, em última instância, os tribunais. Continuou, transmitindo sucintamente os dados considerados mais pertinentes, nomeadamente, número de processos e o seu tratamento, faixas etárias mais acompanhadas e distribuição por sexo, entidades sinalizadoras e por tipo de ensino. Apresentou a tipologia dos Maus Tratos e a dispersão das problemáticas mais incidentes indicando, em cada, o número de casos. Enumerou a aplicação das medidas de Promoção e Proteção e identificou os apoios mais sinalizados. Referiu, ainda, que o Relatório poderá ser consultado junto da Assembleia Municipal e que a informação e a análise contida no mesmo permite desenvolver intervenções céleres e adequadas, numa clara e eficiente intervenção de proteção, transversal sistémica e holística. Terminou a sua intervenção considerando que os maus tratos são uma evidência clara da violação dos Direitos Humanos e que todos temos que pensar sobre esta temática. Agradeceu à Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, pelo esforço que tem vindo a realizar ao promover uma intervenção transversal, sistémica e holística, na concretização de uma Cultura da Criança como Sujeito Autónomo de Direitos, procurando sempre avaliar e formular dinâmicas de políticas e estratégias que correspondam às exigências reais, o que caracteriza uma governação integrada.-----
-----Seguiu-se **Pedro Nuno Bastos Freitas**, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” que, começou a sua intervenção com a apresentação de uma Moção sobre a Regionalização. Continuou, a sua intervenção para colocar algumas questões, começando por questionar o Presidente da Câmara se já efetuou alguma diligência sobre a deslocalização da Empresa Águas do Norte, cuja Moção, sobre o assunto, foi aprovada na última Assembleia Municipal. Fez referência, ainda, às taxas de saneamento que considera elevadas. Questionou o Presidente da Câmara sobre “as promessas feitas” à Banda Filarmónica de Golães relativas às obras na sua Sede,



considerando que aquela Banda não está a ter o mesmo tratamento que a Banda de Revelhe. Colocou, ainda, a questão sobre as Salas de Aulas do Futuro, para referir que o processo de aprendizagem e inovação para professores e alunos está já em funcionamento noutros concelhos não se verificando o mesmo em Fafe, questionando qual o motivo de tal atraso. E, por último, questionou sobre o corte do Nó de Fornelos, referindo que a atuação das Infraestruturas de Portugal, neste encerramento, não terá sido o mais correto, face às informações de que dispõe. Entende que o Município deverá ter uma reação enérgica, sobre tal atuação, e que o Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” estará solidário com o Município.-----

-----Usou da palavra **Duarte Teixeira Rocha**, eleito pela lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS-PP” começando por referir que o evento “Terra Justa” merece elogios, no entanto, entende que deve ser revisto o seu conceito, face à fraca participação do público nas iniciativas considerando que mais parece um evento partidário, dada a ligação das pessoas homenageadas ao Partido Socialista. Acrescentou, que as instituições locais deveriam ter uma participação ativa neste evento, inclusive, serem homenageadas. Questionou, ainda, o Presidente da Câmara sobre a adjudicação 2 dias antes da realização do evento. Continuou a sua intervenção questionando o Presidente da Câmara sobre as obras da Praça 25 de Abril, nomeadamente, quais as obras que iriam ser efetuadas e se contemplavam a iluminação que considera ser deficitária naquela artéria. Por último, colocou mais duas questões ao Presidente da Câmara, uma sobre a falta de recibos da renda, dos inquilinos do Bairro da Cumieira, que os prejudicava em sede de IRS, e outra sobre o Piloto Hugo Magalhães que, tem o nome do município no seu carro e equipamento e, que tem projetado o nome de Fafe a nível nacional e internacional quis saber, se o mesmo, recebe algum subsídio e, em caso afirmativo, qual o montante e contrapartidas e, por fim, quais os critérios para a atribuição a este e não a outros pilotos.-----

-----Usou de seguida a palavra **Palmira Teresa Moreira Dias**, eleita pelo Partido Socialista, começando por congratular-se com a vasta atividade municipal desde a última sessão da Assembleia Municipal. E, salientou o evento “Terra Justa”, atividade realizada neste mês de abril que, pela sua natureza de cariz humano e social, lhe tocou particularmente. Continuou fazendo uma breve reflexão sobre o evento referindo que,



num tempo onde os valores da cidadania, por vezes, parecem adormecidos é gratificante verificar que ainda há tempo para pensar conversas de café, debates, exposições, conferências, música e muito mais. Que tudo isto, por si só, já seria importante mas que, com tudo isto, ainda tivemos na nossa terra entidades e personalidades nacionais e internacionais que, no seu entender, nos pudemos orgulhar. Por fim, congratulou-se pelo programa de 2018 e, terminou a sua intervenção, dando os parabéns à autarquia por pensar o “Terra Justa”.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **Maria de Fátima Pereira Caldeira**, eleita pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” para abordar dois assuntos: - o primeiro sobre a rede de saneamento em Estorãos, cuja obra está a decorrer, quis saber o que estava projetado para executar na obra, e o porquê de alguns moradores da Rua da Ribeira não estarem contemplados, questionou se a Câmara está disposta a rever o projeto inicial ou desenvolver um projeto autónomo depois de fazer o levantamento das necessidades dos moradores e, renegociar com as Aguas do Norte para resolver esta situação. - O segundo assunto, relacionado com o Museu da Emigração, começou por referir que se tratou de um projeto inovador apoiado, à época, pelo executivo em funções. Referiu, ainda, que de um museu meramente digital se tornou mais tarde um Museu físico instalado na Casa Municipal da Cultura com importância nacional, reconhecido por algumas individualidades lembrando que, numa das comemorações do 10 de junho, o Presidente da República solicitou algum do espólio deste museu para uma exposição integrada nas comemorações do Dia de Portugal e das Comunidades, realizado em Setúbal, com o objetivo de divulgar a história da nossa emigração pelas diferentes comunidades. Questionou o Executivo sobre a razão de não ter negociado com o Governo a Criação do Museu Nacional de Emigração deixando-se ultrapassar por Matosinhos, conforme notícias veiculadas na comunicação social.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **Diogo António Castro Antunes**, eleito pelo Partido Socialista para, em nome do Grupo que representa, felicitar a autarquia pelas comemorações do 25 de Abril, pela inauguração da requalificação do Largo 1º de Dezembro que veio embelezar mais a cidade de Fafe. Agradeceu, também, ao Município a homenagem efetuada aos Combatentes da Grande Guerra. Saudou o Município e os representantes políticos, considerando que todos estiveram com a



elevação política exigida a quem ocupa o cargo. Saudou todos os homenageados nas comemorações do 25 de Abril, em Fafe, e todos os intervenientes nas comemorações. Terminou a sua intervenção com um agradecimento a todos aqueles que tiveram que padecer a lutar pela liberdade.-----

-----Usou de seguida a palavra, **Bruno Manuel da Silva Oliveira**, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” começando por felicitar o Município pelo Mundial de Ciclismo, que irá passar em Fafe, e pela a organização do evento “Terra Justa”. Por outro lado, manifestou a sua tristeza pela falta de apoio do Município ao Downhill em Armil e, também a falta de apoio à cultura, nomeadamente, na aquisição de livros para a biblioteca e apoio a escritores na publicação dos seus livros. Referiu, ainda, as políticas seguidas para o Museu da Emigração, criticando o executivo por deixar “fugir” o Museu Nacional da Emigração para Matosinhos.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **José Manuel Gonçalves Domingues**, eleito pelo Partido Socialista começando por congratular-se, enquanto Cidadão e Fafense, sobre o ranking no índice de transparência municipal que coloca o Município de Fafe no 74º lugar, num universo de 308 municípios, salientando que, no espaço de 1 ano, subiu 46 lugares. Salientou que, a transparência e a integridade define o que é a transparência municipal, fazendo uma explanação de como são avaliados os municípios. Realçou a importância desta avaliação dos municípios ser efetuada por uma entidade independente e que, não menos importante, esta avaliação mostra-nos as relações entre o Município e os seus Municípios. Por último, referiu que a subida no ranking define a qualidade da democracia em Fafe. E, crê que só foi possível alcançar este lugar com o trabalho de todos. Finalizou parabenizando o Município na pessoa do seu Presidente.-----

-----Seguiu-se a intervenção do **Presidente da Junta de Freguesia de Revelhe** que começou por chamar a atenção sobre um problema ambiental existente na sua Freguesia, que identificou como um problema de saúde pública que urge resolver. Pediu o apoio da Câmara para a resolução deste problema que considera ser um “cancro” na freguesia. Sobre o saneamento referiu que gostaria de ter, tal como Estorãos, a rede de saneamento na sua freguesia acrescentando que, na rua que divide Estorãos e Revelhe deveria ser pensado, de forma a ser possível, o saneamento para as



empresas que ali existem fazerem o tratamento das suas descargas. Reforçou que, com a criação de lotes para industria, naquela freguesia, se tornou urgente resolver o problema do encaminhamento das águas pluviais e residuais. Colocou, também, a questão dos limites das freguesias, referindo que esta situação cria problemas a todos os envolvidos, sugerindo ao Município que coloque no site as plantas do PDM, com os limites bem definidos e fizesse ainda a atualização das ruas resolvendo, assim, vários problemas.-----

-----Interviu, de seguida, o **Presidente da Junta de Freguesia de Estorãos**, para mostrar o seu agrado pelas obras de saneamento em curso na sua freguesia. Referiu, no entanto, que alguns locais não estão contemplados na obra, e que urge resolver, apelando ao Presidente da Câmara nesse sentido. Referiu, também, que tem conhecimento das reclamações dos moradores a que fez referência Fátima Caldeira, e apela ao Presidente da Câmara para arranjar uma solução. Por último, abordou os limites de freguesia, referidos pelo colega anterior, para afirmar que não é fácil encontrar consenso entre as freguesias envolvidas.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **Francisco José Gonçalves Pinto**, eleito pela Lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS/PP” referindo que, dado já ir longo o Período “Antes da Ordem do Dia”, iria só abordar um, dos vários temas que pretendia falar. Questionou o executivo sobre o contrato de fornecimento de lenha para as escolas, referindo, se a lenha das árvores abatidas não seria suficiente para o fornecimento às escolas e, se não seria mais económico para o Município.-----

-----Passou-se à intervenção de **Rui Flório Bastos Costa**, eleito pela Lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS/PP” para apresentar a proposta de recomendação à Câmara para isenção de pagamento de taxas de estacionamento, ao fim de semana e feriados, no Parque de Estacionamento da Feira Velha, por considerar existir dualidade de critérios de pagamento de estacionamento no centro da cidade.-----

-----Por fim, usou da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído** para intervir sobre assuntos relacionados com a sua freguesia. Começou por informar que a questão da iluminação, abordada noutra sessões, foi já resolvida. Continuou, referindo que a prova do Rali vai afetar os seus concidadãos, pela alteração que provoca na circulação do trânsito local. Deixou a



sugestão para que, de futuro, aquando da realização do Rali, a Junta de Freguesia fosse ouvida sobre as alternativas ao trânsito. Alertou, ainda, para o estado de algumas estradas a precisar de reparação. Por fim, abordou a problemática da Escola da Lagoa.-----

-----Terminadas as intervenções, **o Presidente da Mesa**, coloca à consideração dos membros da Assembleia a votação da proposta de **Maria Mercedes Méndez Y Pardo, eleitas pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre”**, sobre a construção de centros de recolha oficial de animais de companhia, e dado a mesma não estar presente, e a Câmara ter já o processo da construção em fase de adjudicação, sugeriu que fosse remetida à Câmara para fazer o que bem entender relativamente à mesma. Como ninguém se opôs passou para à proposta seguinte.-----

-----Proposta de constituição de uma comissão para revisão do Regimento da Assembleia Municipal, apresentada por **Armindo Manuel Tavares Fernandes, eleito pelo Partido Socialista**.-----

-----Colocada à votação, foi **aprovada, por unanimidade**.-----

-----Proposta de recomendação à Câmara para atribuição de medalha de mérito concelhio aos desportistas Diana Durães, Carlos Vieira e Hugo Magalhães, apresentada pelo deputado **Rui Manuel Carvalho Ribeiro, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre”**.-----

-----Colocada à votação, foi **aprovada, por unanimidade**.-----

----- Moção de apoio à Regionalização apresentada por **Pedro Nuno Bastos Freitas, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre”**.-----

-----Colocada à votação, foi **aprovada, por unanimidade**.-----

-----Proposta de recomendação à Câmara para isenção de pagamento de taxas de estacionamento, ao fim de semana e feriados, no Parque de Estacionamento da Feira Velha, apresentada por **Rui Flório Bastos Costa eleito pela Lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS/PP”**.-----

-----Colocada à votação, foi **aprovada, por unanimidade**.-----

-----De seguida o **Presidente da Mesa** prestou alguns esclarecimentos, nomeadamente, acerca das atas esclarecendo que não houve disponibilidade dos Serviços para as fazer. Entretanto, foi informado que a situação está resolvida e que, as



mesmas, seriam enviadas aos Líderes Parlamentares logo que estivessem elaboradas. Acerca da intervenção do público referiu que não é pioneiro nesta matéria, havendo outras Assembleias Municipais do País que têm o mesmo procedimento, como tal, entende ser legal e regimental a sua inclusão na Ordem de Trabalhos.-----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** e relativamente à proposta apresentada sobre a questão animal, começou por referir que estava completamente fora de tempo, e que o Município se preocupa com os animais, referindo-se ao anterior executivo como impulsionador na melhoria das condições das instalações existentes e na construção do novo Canil. Admitiu que houve atrasos por motivos conhecidos, nomeadamente, a localização. Informou que a obra já foi adjudicada, estando o processo em fase de assinatura do contrato. Esclareceu, ainda, relativamente ao assunto que foi apresentada candidatura e entregue na CCRN.-----

Prosseguiu, prestando os seguintes esclarecimentos:-----

- Relativamente à Volta a Portugal informou que a mesma irá terminar em Fafe e que, por tal fato, haverá uma grande projeção de Fafe no País e no mundo, sem custos acrescidos.-----

- relativamente à proposta de atribuição das medalhas aos atletas acolhe a mesma referindo que poderá, eventualmente, englobar outros.-----

- sobre a questão do abate de árvores começou por dizer que há um aproveitamento político sobre o assunto. Explicou que a quantidade de árvores retiradas, junto à escola, serão plantadas no jardim da mesma, quando saírem os contentores. Que, as árvores da Praça 25 de Abril vão ser retiradas e substituídas, porque estão doentes, conforme estudo feito por Serralves. E que, para além desse fato, estão a prejudicar a circulação de pessoas, face ao estado em que se encontram os passeios. Informou, ainda, que desde janeiro até hoje foram plantadas 1600 árvores. Terminou, este assunto, esclarecendo que as árvores que estão a sair da Praça 25 de Abril serão aproveitadas nas Oficinas da Câmara e as árvores da Avenida da Liberdade serviram como pagamento do aluguer da máquina que andou a arrancá-las.-----

- sobre a deslocalização das Águas do Norte informou que tem sido feita pressão política de forma a que os cidadãos, e as pessoas que lá trabalham, não sejam prejudicadas e relativamente às tarifas entende que as mesmas terão de baixar. Mas,



sobre este assunto, o Presidente da Câmara, informou que a concessão está a terminar e, como tal, será um assunto a ser discutido e analisado muito em breve, onde estes e outros assuntos obrigatoriamente serão abordados.-----

- quanto à Banda de Golães e de Revelhe entende não haver nenhum contraponto. Reconheceu que as instalações da Banda de Golães não são as melhores. Que se está a tentar arranjar uma solução, e se for para ficar naquele local terá que haver obras.-----

- sobre as Salas de Aulas do Futuro **passou a palavra ao Vereador Pompeu Martins** que começou por explicar que foi efetuada uma candidatura e que a Entidade que aprova demorou mais tempo do que era expectável e que, por tal fato, atrasou a sua implementação. Referiu, ainda, que consta da Ordem de Trabalhos uma revisão orçamental para ser apreciada e discutida, nesta Assembleia, onde estão contempladas as verbas para os contratos que vão possibilitar a implementação das Salas de Aulas do Futuro. Aproveitou para agradecer a todos os professoras das escolas do concelho pela adesão e trabalho que têm tido com a nova vaga de programas, enumerando alguns desses programas. Referiu que, à exceção do Município de Cabeceiras de Basto que avançou com verbas próprias, todos os outros Municípios estão no mesmo patamar que o Município de Fafe. Esclareceu que as Salas de Aulas de Futuro existem em Fafe, Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto, Vieira do Minho e Pova de Lanhoso, referindo que Guimarães e Famalicão não tinham e, que, se deve à sua dimensão e ao investimento incomportável que seria necessário para cada agrupamento.-----

- sobre o Museu das Migrações, o Vereador Pompeu Martins, manifestou o desejo de que cresça cada vez mais e, deu conta que estava quase a ser publicada uma nova secção, explicando em que consiste e quais os envolvidos na recolha da informação. Sobre o Museu Nacional esclareceu que, quando se começou a falar sobre esse assunto, o Presidente da Câmara solicitou uma audiência ao Ministro da Cultura da altura, Dr. João Soares, para discutir estas questões, que sugeriu auscultar outros Museus para se saber de forma articulada o que se poderia fazer nesta matéria. Referiu que, o atual Ministro foi já informado por este Município sobre estas diligencias, tendo havido contactos recentes com o seu adjunto. Afirmou não haver vontade, por parte do Governo, em criar um Museu Nacional das Migrações e que, sobre o assunto, existe alguma confusão, talvez, por notícias veiculadas na comunicação social sobre a



eventual criação do Museu Nacional das Migrações em Matosinhos. De fato, esclareceu que a Câmara Municipal de Matosinhos está a implementar um Museu de grande dimensão que abrange as Migrações associada à origem da língua portuguesa. Mas, que a intenção do Governo, com a qual concorda, é englobar a informação de todos os Museus das Migrações que existem no País aproveitando a especificidade de cada um, criando uma rede de museus que possa, entre si, colaborar.-----

-sobre a Biblioteca referiu que a informação de que dispõe não é a mesma referida pelo deputado Bruno e deu conta que, no ano transato foi autorizada uma verba de cerca de 3 mil euros para aquisição de livros, que a ocupação da Biblioteca é enormíssima e, aproveitou para felicitar os funcionários pelo excelente trabalho desenvolvido, bem como a rede de bibliotecas escolares que ao longo dos anos tem promovido o livro e a leitura. Referiu que o Município está a pensar aumentar aquele espaço, por ser já pequeno, face à elevada frequência de utilizadores. Em relação aos livros, informou que o Município tem apoiado vários autores locais. Quanto à Monografia de Armil pensa que, ainda, não foi apoiada mas reconheceu que merece tal apoio. Esclareceu que o autor da Monografia de Armil já foi apoiado noutras publicações e enalteceu as freguesias, como a de Armil, que fazem um esforço financeiro para apoiar na divulgação da sua história e da sua cultura. Para finalizar referiu que relativamente ao evento “Terra Justa” estaria de acordo com o membro desta Assembleia, Bruno Oliveira se não houvesse mais nenhuma atividade em Fafe, mas que tal não é verdade, e enumerou uma série de eventos culturais e apoios concedidos a vários artistas e instituições desportivas e culturais, nomeadamente, o apoio ao livro, ao teatro, ao bailado, patinagem artística, férias desportivas e culturais, apoio à investigação e, tantos outros eventos e iniciativas.-----

- quanto ao corte do Nó de Santo Ovídio, **retomou a palavra o Presidente da Câmara**, começando por dizer que se trata de uma questão de segurança. Concordou que o ideal seria o IP avisar com antecedência mas, o que estava em causa era a questão da segurança rodoviária, como tal, não achou assim tão grave o Município ser informado na altura do encerramento, nem falta de consideração pela Autarquia.-----

- relativamente ao “Terra Justa” apenas referiu, como nota, que o ano passado foi realizado ao sábado, onde esteve, a Dr.ª Leonor Beleza e, que, não viu ninguém do PSD



no evento.-----

- sobre a iluminação na Praça 25 de Abril informou que irá ter mais luz e explica, ainda, a demora da iluminação em Aboim.-----
- quanto aos recibos dos moradores do Bairro da Cumieira, esclareceu que é só uma moradora, naquela situação, mas reconheceu que a Senhora tinha toda a razão, e que já tinha dado indicações aos Serviços para resolverem a situação, até por se tratar de uma questão legal.-----
- relativamente ao Piloto Hugo Magalhães esclareceu que não foi atribuído qualquer subsídio, nem a ele, nem a nenhum outro piloto.-----
- sobre o saneamento em Estorãos referiu que, as pequenas correções referidas pelo Presidente de Junta e pela deputada Fátima Caldeira ainda serão possíveis efetuar nesta empreitada.-----
- quanto à pista de ciclismo em Armil considerou que depende de uma vontade política quer da freguesia quer do município e que a mesma existe.-----
- ainda sobre o “Terra Justa” considerou que existe uma ideia errada sobre o seu conceito. E, reforçou a ideia de que é possível melhorá-lo, levando-o às escolas e trazendo as crianças e mais público ao evento. Reconheceu que não é um evento muito participado, talvez, porque não se tratar de uma temática de cariz popular, mas de temáticas mais complexas. Reforçou a opinião de que discutir, em Fafe, causas e valores internacionais é motivo para nos orgulharmos. Por fim, realçou que o “Terra Justa” é um produto de Fafe, que nasceu em Fafe, fruto de ideias e reflexões que demoraram um ano a organizar. Quanto às empresas esclareceu que, estas, apenas ajudaram a operacionalizar o programa que é definido pelo Município.-----
- sobre o saneamento em Revelhe referiu tratar-se de uma situação chocante que tem de ser resolvida. Referiu que é uma obra que tem de passar pelas Águas do Norte mas, que existe um compromisso com as empresas lá existentes para que possam trabalhar com todas as condições e sem poluir o ambiente.-----
- quanto aos limites administrativos das freguesias admitiu ser um problema das freguesias e, até dos concelhos, que tem de se resolver.-----

-----O **Presidente da Mesa** deu como terminado o período de Antes da Ordem do Dia, passando-se, imediatamente, para o **Período da Ordem do Dia - Ponto Dois Ponto**



Um – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal.-----

-----**A Assembleia tomou conhecimento.**-----

-----Não havendo intervenções, passou-se, de imediato, ao **Ponto Dois Ponto Dois** – Apreciação e votação da adesão da A.M. à Associação Nacional de Assembleias Municipais.-----

-----Posta à votação foi **aprovada por unanimidade.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Três** – Apreciação e votação da proposta da Câmara sobre a Prestação de Contas de 2017 – Usou da palavra **Pedro Nuno Bastos Freitas** eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” começando por dizer que, a avaliação do relatório de prestação de contas de 2017, assume particular importância por vários motivos. Por um lado, porque foram efetuadas mais de três dezenas de alterações orçamentais, o que leva a que o exercício orçamental de 2017, seja diferente do apresentado e aprovado, em sede de plano e orçamento. Por outro lado, considerou que é através da análise deste documento que se avalia acerca da opção política do executivo, chefiado pelo Dr. Raul Cunha. Fez uma breve análise aos números, começando por referir que no total da despesa do município em 2017, cerca de 21 milhões de euros corresponderam a despesa corrente, e apenas 7,6 milhões de euros corresponderam a despesa de capital, ou seja, investimento. Considerou que mais de 70% da despesa do Município, em despesa corrente não é de todo recomendável dado que praticamente não efetuou investimento. Continuou, fazendo uma comparação com o ano de 2014, início de mandato, referindo que em 2017 a despesa corrente subiu 3 milhões de euros, tendo baixado o mesmo valor em despesa de capital. Considerou que houve uma perda no investimento e um aumento nos gastos com o próprio funcionamento do Município. Indo ao detalhe, fez referência às rubricas associadas às transferências e subsídios, salientando que, o aumento ocorreu na atribuição de subsídios colocando algumas dúvidas sobre os critérios que estiveram na base de atribuição desses subsídios. Referiu, ainda, a rubrica de aquisição de bens e serviços com um aumento de 20%, em relação ao ano de 2016, associando este aumento ao fato de ser um ano de eleições. Concluiu, dizendo que 2017 foi um ano sem investimento onde o dinheiro foi gasto, essencialmente, em despesas correntes com especial relevância no aumento de



transferências para instituições de administração privada e no aumento de aquisições e serviços. Na sua opinião, esta gestão do Município não acautela o futuro de Fafe, por considerar que é, ainda, necessário investir nas freguesias, na educação, na regeneração urbana, na floresta, na agricultura e desenvolvimento económico.-----

-----De seguida usou da palavra **Francisco José Gonçalves Pinto** eleito pela Lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS/PP” para dizer que o Grupo Parlamentar do PSD se iria abster na votação deste ponto pelo fato de a despesa de capital ser a mais baixa nos últimos cinco anos e a despesa corrente ter aumentado, sendo a mais alta dos últimos anos, referindo que o Presidente da Câmara não poderia justificar-se com as transferências para as freguesias dado que estas, tinham diminuído em relação ao ano de 2016. Terminou a sua intervenção referindo que é portador de um convite do Presidente da Comissão Concelhia do PSD para o Presidente da Câmara para, quando tiver disponibilidade, agendar uma data a fim de se deslocar à Sede do Partido, com vista a discutir e trocar umas ideias sobre a Prestação de Contas.-----

-----Usou de seguida a palavra **Anabela Cunha Martins**, eleita pelo Partido Socialista, começando por referir que, apesar de tanta complexidade e densidade de informação, este ponto era o mais importante da Ordem de Trabalhos e, por tal fato, merecia ser analisado. Como introdução fez uma breve referência à classificação obtida pelo Município de Fafe que, entre 308 municípios a estudo, ficou no 74º (septuagésimo quarto) lugar, no Índice de Transparência Municipal, desenvolvido pela organização - Transparência e Integridade, Associação Cívica. Referiu que é uma entidade portuguesa integrada na rede global de ONG anti-corrupção para Transparência e, que estes estudos são publicados pela organização desde de 2013, obtendo o Município de Fafe em 2017 o melhor lugar do ranking desde 2013, subindo assim 46 lugares em relação a 2016. Fez, ainda, uma breve análise da atribuição da pontuação que de 0 a 100, o Município de Fafe recebeu 93 pontos para a dimensão da transparência económica financeira, outros respetivos 93 pontos, relativo à relação com a sociedade e munícipes. Para Transparência na área do urbanismo recebeu 71 pontos, seguindo de 64 pontos para a Transparência na contratação pública. Continuou, a sua intervenção, referindo que estes resultados demonstram que o Município de Fafe, ao longo dos últimos anos, tem procurado, continuamente, melhorar a sua transparência, processos



e mecanismos organizativos, dando aos munícipes motivos de confiança de uma boa gestão camarária, com a qual nos devemos orgulhar. No entanto, considerou que, para alguns, estes resultados não são suficientemente convincentes ou satisfatórios, referindo que existem individualidades políticas, no nosso concelho, que parecem pôr em causa e em dúvida os números apresentados e alcançados pelo Município, querendo, mesmo, projetar para o exterior que as contas da Câmara não estão assim tão bem. Deste modo, apresentou algumas considerações e evidências do contrário para, cada um, retirar as suas ilações. Começou por referir que o Município de Fafe, apresentou a 31 de Dezembro de 2017 um resultado líquido positivo de meio milhão euros, resultado confortável que evidencia rigor e estabilidade. Que, em 2017, no capítulo das transferências e subsídios, o Município transferiu um total de 7.427.421,65€ mais de cerca 15%, em relação ao ano 2013 e que, corresponde a um aumento 1.124.398,24€. Referindo que, as Juntas de freguesias, Instituições e associações municipais e famílias Fafenses, beneficiaram claramente deste aumento de transferência de recursos financeiros, que proporcionou mais bem estar e qualidade de vida aos agentes diretos e indiretos. Continuou para dizer que, em 2017, o Município apresentou uma Receita Total de 30.637.788,14€, que em relação ao ano de 2013, apresenta uma variação % positiva de 12%, que corresponde em euros a aumento 3.298.682,79€, referiu, ainda, que em 2017, a Despesa Total foi inferior 167.650,83€ em comparação ao ano de 2016, apresentando uma variação % positiva de cerca de 1%. E, que o Município de Fafe, previa gastar em orçamento final para 2017, em despesas correntes e de capital 36.476,841,35€, no entanto, o valor efetivamente gasto ou executado foi apenas de 29.442.776,32€, que representa um gasto inferior ao previsto em 7.034.065,03€, que corresponde a cerca de 20%, apresentado assim, um desvio positivo. Finalizou a análise da prestação de contas referindo que, embora, as receitas apresentem um desvio negativo de 5%, ou seja, 1.929.727,86€, a diferença entre saldo das despesas e receitas é positivo, resultando, assim, um saldo orçamental positivo de 5.104.337,17€ o que, provavelmente, alguns, acharão ser um saldo final elevado, e que se poderia ter feito mais investimento. No entanto, na sua opinião, é um montante que está disponível para os investimentos que decorrerão durante este e o próximo ano, nomeadamente, para aplicar nos três grandes projetos, a requalificação



das 2 escolas, a construção do nó de Arões e a requalificação do Bairro da Cumieira. Entende, assim que, deste modo, o Município cumpriu com o convencionado, não gastando tudo ao qual estava autorizado, o que ostenta coerência e responsabilidade, felicitando, por fim, o Município de Fafe, pelos ótimos resultados, pelo rigor, pela coerência e transparência, num ano que, na sua opinião, se mostrou com alguns constrangimentos políticos e um ato eleitoral pelo meio.-----

-----Usou da palavra o **Presidente da Câmara** começando por referir que se trata de um documento técnico e auditado. E, realçou duas questões que, no seu entender, exigem reflexão, uma relativa ao aumento das despesas correntes, e a outra relativa à redução da despesa de capital e do investimento em 2017. E, nesta análise, começou por referir que, a despesa corrente não é a mesma coisa que despesa de funcionamento, fazendo uma breve explicação de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais). E, de acordo com o Plano, começou por elencar as rubricas, focando a sua análise na Rubrica 02 Aquisição de Bens e Serviços, e na Rubrica 04 Transferências Correntes, referindo que as transferências e subsídios são as rubricas que apresentam uma subida mais significativa da despesa, explicando que as transferências são essencialmente para as freguesias, instituições e famílias. Que, em termos percentuais, para as freguesias correspondem a 47,01%, para as instituições 36,07% e para as famílias 11,04%. Quanto à rubrica de aquisição de bens e serviços começou por referir que, só o tratamento e recolha de resíduos urbanos, representa um milhão e trezentos mil euros. E, que os serviços de cultura e desporto representam 640 mil euros, onde estão incluídos, os eventos desportivos nacionais e internacionais com 300 mil euros, e o evento “terra Justa” com 110 mil euros e, outros serviços que elencou, com os respetivos valores, constantes do documento em análise, nomeadamente, eletricidade 1 milhão e transportes e outras aquisições de serviços como as refeições escolares. E, terminou, dizendo que esta foi uma opção do executivo que cessou funções em 2017, por um lado, ajudar as pessoas e famílias a ultrapassar os momentos de dificuldades que tinham mas, também, a transferência de recursos para as coletividades e freguesias, para alcançar um desenvolvimento mais harmonioso no nosso Município e injetar recursos na economia, permitindo que este ciclo de dificuldade fosse ultrapassado na nossa comunidade fafense. Reforçou, o que já tinha



sido referido pelo membro desta Assembleia, Anabela Martins que, o executivo no que diz respeito às despesas correntes gastou menos do que estava autorizado pela Assembleia.-----

-----Posta a votação, foi **aprovada , por maioria, com 22 abstenções**.-----

-----**Ponto Dois Ponto Quatro** – Apreciação e Votação da proposta da Câmara de aplicação do resultado líquido do exercício de 2017 – O Presidente da Mesa deu a palavra ao **Presidente da Câmara** para apresentar a proposta que referiu que esta proposta resulta da lei.-----

-----Colocada a votação, foi **aprovada, por unanimidade**.-----

-----Passou-se de imediato ao **Ponto Dois Ponto Cinco** - Apreciação do Mapa de Inventário de 2018.-----

-----**A Assembleia tomou conhecimento**.-----

-----**Ponto Dois Ponto Seis** – Apreciação e votação da proposta da Câmara da 1ª Revisão Previsional de 2018 – O **Presidente da Câmara** apresentou a proposta, dizendo que se trata de incluir no Orçamento os 5 milhões de euros que resultaram do exercício de 2017. Explicou os ajustamentos efetuados quer na despesa, quer na receita e justificou a necessidade de reforçar algumas rubricas do PPI devido a alterações efetuadas. E, reforçar outras rubricas que estavam identificadas como tendo verbas insuficientes. Assim, salientou a criação de ações novas e reforço de outras, conforme compromisso assumido, referindo-se concretamente, ao reforço para o desenvolvimento da Zona Industrial de Regadas e para os projetos na área da educação.-----

-----Perguntado pelo Presidente da Mesa se alguém queria intervir, usou da palavra, **Bruno Manuel da Silva Oliveira**, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre”, começando por referir, dois pontos que, no seu entender, requerem uma melhor análise e esclarecimento, o primeiro relativo ao investimento na Zona Industrial de Regadas, questionando o Presidente da Câmara sobre o valor afetado àquela rubrica, se entende que é suficiente para o investimento que se pretende fazer. O 2º ponto que colocou foi sobre a aquisição do prédio contíguo ao Parque Municipal de Desportos, questionando o porquê deste investimento, para que fim e, com que base se chegou aquele valor, 400 mil euros.-----



-----De seguida usou da palavra **Francisco José Gonçalves Pinto**, eleito pela Lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS/PP” para dizer que, o PSD votou contra o Orçamento, porque não foram afetadas verbas para a Zona Industrial de Regadas e Incubadora de Empresas. Referiu, ainda, que houve um compromisso do Presidente da Câmara que, nesta Revisão, iria fazer uma afetação de verbas, o que se veio a confirmar. Ou seja, para a Zona Industrial de Regadas, uma verba de 25 mil euros para este ano e 50 mil para 2019 e para a Incubadora de Empresas, uma reivindicação da JSD, foi afetada uma verba de 29,500 euros. Terminou referindo que, face a este primeiro sinal dado pelo Presidente da Câmara, o Partido Social Democrata se iria abster na votação.-----

-----De seguida usou da palavra o **Presidente da Câmara** para responder às questões colocadas começando por referir, em relação à Zona Industrial de Regadas, que, esta, tem duas rubricas e os valores para este ano e para 2019 perfaz um valor total de 400 mil euros. Esclareceu que, no final do ano, na elaboração do orçamento, caso seja necessário, serão reforçadas as rubricas. Relativamente à aquisição do prédio contíguo ao Parque Municipal de Desportos, esclareceu que o edifício é da Associação Desportiva de Fafe e o terreno da Câmara, e que é do conhecimento público as dificuldades financeiras que tem a ADF, elencando alguns passivos do Clube, nomeadamente, à Segurança Social. Que, a aquisição do edifício ajudaria a resolver a situação do Clube e, perante essa hipótese, foi colocada a rubrica, para ser discutido e apreciado o assunto.-----

-----Colocada a votação foi **aprovada, por maioria, com 24 abstenções**.-----

-----**Ponto Dois Ponto Sete** – Apreciação e conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos pela Câmara no 1º trimestre de 2018.-----

-----**A Assembleia tomou conhecimento**.-----

-----**Ponto Dois Ponto Oito** – Apreciação e votação da proposta da Câmara de regularização extraordinária de vínculos precários na Câmara – Usou da palavra o **Presidente da Câmara** esclarecendo que é uma situação que resulta da lei e que permite regularizar a situação de 11 pessoas que trabalham na autarquia, permitindo a sua integração no Quadro. Usou da palavra **Duarte Teixeira Rocha**, eleito pela lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS-PP”, começando por dizer que o Partido Social Democrata está de acordo quanto à regularização dos vínculos precários na Câmara,



considerando, que se deve combater a precariedade no trabalho, sendo da opinião, que esta regularização ficou um pouco aquém, por entender, que os auxiliares de ação educativa deveriam ter o mesmo tratamento.-----

-----Colocada a votação foi **aprovada por unanimidade**.-----

-----**Ponto Dois Ponto Nove** – Apreciação e votação da proposta da Câmara de delegação de competências do serviço público de transportes de passageiros na CIM do Ave - Usou da palavra o **Presidente da Câmara** esclarecendo que se trata de delegar na CIM a gestão dos transportes que, por imposição legal, é da competência das câmaras municipais, podendo ser delegada na CIM. Esclareceu, ainda, que esta delegação se deve ao fato do Município de Fafe não dispor de meios para esta gestão e, por outro lado, o Governo estar a apostar na centralização desta gestão nas CIM'S.-----

-----Colocada a votação foi **aprovada por unanimidade**.-----

-----**Ponto Dois Ponto Dez** - Eleição de um Presidente de Junta em representação das freguesias do concelho para o Conselho Municipal de Educação - O **Presidente da Mesa** começou por referir que teve dificuldades em perceber a decisão do executivo em relação a este assunto mas que, optou por agendar, consultando a lei. Sugeriu ao Presidente da Câmara que fosse solicitado a todas as entidades para indicar os seus representantes para a Assembleia Municipal aprovar o Conselho Municipal de Educação, na sua totalidade, referindo que já deveria estar, dado o ano letivo estar quase a terminar. Prosseguiu, referindo, que agora trata-se de eleger um representante das freguesias do Concelho. Foram apresentadas duas propostas uma pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” e pelo Partido Social Democrata, propondo o nome da Presidente da Junta da União de Freguesias de Ardegão, Arnozela e Seidões, Maria de Lurdes Leite da Costa Freitas, que foi designada como “Lista A”, e outra pelo Partido Socialista onde é proposto o nome do Presidente da Junta de Freguesia de Silves S. Martinho, Carlos Alberto Fernandes Alves Carneiro, que será designada como “Lista B”.-----

-----Não havendo intervenções e, efetuada a votação, por escrutínio secreto, foi **obtida a seguinte votação: Lista A - 27 votos, Lista B - 23 votos, e 1 voto em branco, sendo eleita a Presidente da Junta da União de Freguesias de Ardegão, Arnozela e Seidões, Maria de Lurdes Leite da Costa Freitas**.-----



-----**Ponto Dois Ponto Onze** – Apreciação e votação da proposta da Câmara de declaração de interesse público municipal do Empreendimento Turístico Ecológico na Quinta do Minhoto, em Fornelos, requerida por David Patrício Fernandes, Lda. - O **Presidente da Mesa** informou que a mesa ia retirar este ponto da Agenda de Trabalhos. Explicou de seguida que, tal como no ponto anterior, teve dúvidas no agendamento deste assunto mas, optou por agendar. Esclareceu que, entretanto, solicitou um parecer jurídico aos Serviços e, tal como era sua opinião, a proposta da câmara carece de fundamentação e, por isso, era retirada da Agenda e devolvida à Câmara para que fundamente para voltar na próxima Assembleia.-----

-----Usou da palavra **José Manuel Gonçalves Domingues**, eleito pelo Partido Socialista para manifestar a sua discordância na retirada do ponto dois ponto onze da agenda, apresentando um voto de protesto do Partido Socialista nesse sentido. E, porque a mesa manteve a decisão, requereu recurso dessa decisão para a Assembleia, recurso, esse, que foi liminarmente recusado pelo seu Presidente, justificando o indeferimento, como sendo competência da mesa.-----

-----Passou-se de imediato à leitura da ata em minuta, que posta à votação, foi aprovada, por maioria, com uma abstenção.-----

-----**Ponto Dois Ponto Doze** – Espaço de intervenção aberto ao público. Foi dada a palavra ao público, tendo usado da mesma, Benjamim Teixeira que quis esclarecer três pontos, por particular interesse, direta ou indiretamente. O primeiro, sobre a intervenção do membro desta Assembleia, José Manuel Domingues, quanto a secção da transparência e integridade começou por dizer que, relativamente à divulgação na imprensa local e nacional, foi divulgado e até lisonjeado o município pelos resultados obtidos. O segundo ponto, relativamente à isenção de taxas no Parque de Estacionamento, Feira Velha manifestou o seu contentamento, pela proposta aprovada que, no seu entender, irá beneficiar o comércio local, de quem é defensor. O terceiro e último ponto, sobre a Associação Desportiva de Fafe, prestou esclarecimento sobre a construção do edifício, e entende que, se a Câmara o adquirir não se trata de uma atribuição de subsídio encapotado, mas de uma questão de justiça.-----

-----De seguida usou da palavra Leonel Castro para fazer referência ao abate das árvores. E, começou por mostrar opinião contrária ao parecer da técnica da Fundação



de Serralves, por entender que, ao contrário do referido no parecer, as árvores têm valor patrimonial. Continuou para esclarecer que para si, a questão do Ambiente e o abate das árvores não é uma questão política, mas no seu entender, para o executivo foi uma opção política. Usou vários argumentos mostrando o seu desagrado pelo abate das árvores e terminou afirmando que, como Fafense, se sente envergonhado pela forma como se tomam decisões contra o ambiente.-----

-----Por último, usou da palavra Fernando Miranda, para tecer alguns comentários sobre as atividades municipais, nomeadamente, sobre os transportes..-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão quando era uma hora e dez minutos do dia vinte e oito de abril de dois mil e dezoito.-----

-----E, nos termos legais e regimentais, se lavrou a presente ata que, nos termos do artigo cinquenta e sete do Anexo I, da Lei número setenta e cinco de doze de setembro de dois mil e treze, será assinada pelos Membros da Mesa.-----

2015/15/2015
Suplente José Fernando Miranda
Venâncio

